

SUCCESSÃO Após anúncio de que ex-prefeito será pré-candidato do PSD, Lino desiste, mas Bezerra e Araújo permanecem na disputa

Escolha por Junji divide opiniões

SILVIA CHIMELLO

A declaração pública de apoio do prefeito Marco Bertaiolli (PSD) à pré-candidatura do ex-deputado federal Junji Abe (PSD) surpreendeu os vereadores de Mogi, especialmente os representantes da base aliada do chefe do Executivo. Apesar de alguns terem apoiado a decisão, a notícia não agradou a todos, especialmente lideranças que participaram nas últimas semanas das discussões para o lançamento de um nome de consenso entre o grupo.

Um dos primeiros a se manifestar foi o vereador Antônio Lino (PSD), que decidiu 'retirar' sua pré-candidatura para reiterar seu apoio ao ex-deputado federal e também ex-prefeito de Mogi. "Existia um acordo no partido de que aquele que tivesse mais indicações em pesquisas de preferência do eleitorado seria o candidato. O nome do Junji é o que mais congrega. Temos que acatar. E agora que o prefeito se manifestou favorável à candidatura dele, cumprirei minha palavra", disse.

Há boatos de que a decisão teria sido forçada pelo presidente nacional do PSD, o ministro da Cidade, Gilberto Kassab. E agora a



DISPUTA Bezerra e Araújo querem participar do processo eleitoral

disputa será para escolha do candidato a vice. Havia acordo entre o prefeito e o governador Geraldo Alckmin (PSDB) para formação de dobradinha PSD e PSDB. Bertaiolli, inclusive já acenou nesse sentido quando instruiu o secretário de Saúde, Marcello Cusatis, e o diretor-superintendente do Sema, Marcus Melo - a se juntarem aos tucanos. O problema é que partidos como PMDB e PSB não abrem mão da chapa majoritária, o que pode causar racha entre siglas da base aliada.

O vereador Francisco Moacir Bezerra de Melo Filho, o Chico Bezerra, líder do PSB na Cida-



de, demonstrou "surpresa" com a notícia. "Ninguém esperava esse apoio agora, porque havia um acordo de que o grupo seria consultado, mas não foi o que aconteceu. Não sei se essa candidatura vai deixar todos contentes", comentou. Ele não descarta a possibilidade de uma aliança. "Ainda é cedo para falar em vice, mas a conversa a partir de agora é com o Junji Abe, que é o candidato do PSD", pondera. De qualquer forma, garante que a notícia não muda os planos do PSB. "Podemos até lançar candidatura e relembrar a campanha de 2000, Chico contra Junji", lembrou.

Para o presidente da Câmara, Mauro Araújo (PMDB), o quadro ficou mais definido. Ele disse ter 'simpatia' pelo nome de Junji e não descarta a possibilidade de aliança com o PSD. Só não abre mão de participar do processo eleitoral como um dos protagonistas, afirma que a sigla tem suas pretensões legítimas e que vai esperar para conversar antes de qualquer decisão. "O PMDB enxerga todas as possibilidades e seria deslealdade com o Junji se já lançasse candidatura a prefeito. Temos que conversar sobre candidatura própria e alianças", diz.

Junji prefere se manter longe da discussão por enquanto. Procurado por O Diário, disse que não dará declaração agora para evitar conflitos, até porque o processo é coordenado por Bertaiolli. "Vou esperar a hora certa e o momento mais adequado para me manifestar", resumiu.

Até o momento, outros nomes lançados com pré-candidatos são os do deputado estadual Luiz Carlos Gondim Teixeira (SD), Rodrigo Valverde (PT), Romildo Campelo (PV), Marco Soares (PRB), Miguel Bombeiro (PTN) e Delmiro Goveia, que se lançou ontem na disputa.